

MUSEU DA PESSOA

História

Ingrid dos Santos Oliveira Silva

História de: [Ingrid dos Santos Oliveira Silva](#)

Autor: **Museu da Pessoa**

Publicado em: 07/12/2009

Tags

- [Comunicação institucional](#)
- [Petrobrás](#)
- [trabalho](#)

História completa

IDENTIFICAÇÃO Meu nome é Ingrid dos Santos Oliveira Silva, nasci em 24 de novembro de 1988, no Rio de Janeiro. PROJETO “DANÇANDO PARA NÃO DANÇAR” Eu cheguei através de um moço que era mestre-sala da Mangueira. Até então minha vida não era muito legal, porque eu só ia para a escola e para a casa, não tinha nenhuma atividade para poder ser alguma coisa. Eu moro em Benfica, perto da Mangueira. Um moço falou que havia inscrição para o projeto. Eu fui, fiz o teste, que não achei muito difícil e que era só pra saber se tinha habilidades com o corpo. Passei e estou lá até hoje. Já são uns cinco, seis anos fazendo balé. PROJETO DANÇANDO PARA NÃO DANÇAR / COTIDIANO A gente tem muita experiência, muito mais do que as pessoas que estão fora do mundo do balé. A gente aprende a ser cidadão, porque o projeto ajuda muito. Além das aulas, o projeto puxa muito da gente, faz a gente tentar mudar os outros. A gente também dança em muitos lugares para ganhar experiência de palco. Já dançamos aqui nesse palco e em vários outros lugares. Fomos para um seminário em Brasília através do balé. Tem duas meninas fora do país, uma na Alemanha, outra em Cuba. Nesse final de ano, vamos dançar no Teatro João Caetano. O projeto ajuda muito, te faz ver o mundo de outra maneira. Por exemplo, quando estou conversando com uma pessoa e vejo que ela vai tomar uma atitude muito diferente, se eu posso ajudar ela a contornar a situação, falo assim: “Não, estava conversando isso outro dia no balé com a minha professora, ela me ensinou isso, isso...” Passo para ela, porque ela pode entender alguma coisa, mudar, não tomar as mesmas atitudes como todo mundo faz. Além disso, sou monitora, dou aula de balé para as meninas pequenas. Lá temos aula de espanhol. Temos uma professora, a Heidi, que é explicadora de todas as matérias. Agora vamos começar curso de informática. Tem também psicólogo, dentista, praticamente tudo. BALÉ QUEBRA-NOZES Nesse ano, estou com uma responsabilidade muito importante, porque vamos ter um balé que se chama Quebra-Nozes e está muito bonito. Só que esse ano vai ser um ano diferente porque eu não vou estar dançando com todas as meninas juntas, em conjunto. Vou estar fazendo o primeiro papel, que é o da bailarina Clara, e é muito difícil para muitas pessoas, até está sendo difícil para mim, já que é uma coisa nova. Estou tendo que correr atrás nos ensaios. Está muito legal o espetáculo. Estamos ensaiando desde o meio do ano para cá.